

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: Teoria Antropológica I – 135194
Turmas A e D - 2014/2 – 3a e 5a: 8h-10h e 10h-12h
Professora: Livia Dias Pinto Vitenti
2cbauq

Ementa

O objetivo do curso é a formação do conhecimento antropológico examinando as principais manifestações teóricas e metodológicas que contribuíram para a formação dos eixos norteadores do pensamento da disciplina. A partir de uma seleção de textos de autores clássicos, o curso visa familiarizar os alunos com algumas das teorias que marcaram o desenvolvimento da antropologia como disciplina acadêmica. Sem pretender esgotar os paradigmas, buscamos apresentar e examinar criticamente as principais manifestações teóricas e metodológicas que permitiram a formação e consolidação do pensamento antropológico entre meados do século XIX e a primeira metade do século XX. O curso está estruturado em quatro unidades: (1) o evolucionismo, (2) a antropologia francesa, (3) a tradição britânica (4) e a antropologia norte-americana.

Orientações

A avaliação será realizada com base em quatro pontos:

- Um primeiro trabalho após a unidade 2 (30% da nota final);
- A apresentação de seminários com entrega de um roteiro a professora (20% da nota final);
- A presença e a participação do aluno nas aulas (10% da nota final);
- Uma prova no final do curso (40% da nota final).

A prova será realizada em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada.

A leitura dos textos antes das aulas é indispensável para o bom aproveitamento do curso. A bibliografia apresentada poderá ser alterada conforme o andamento das aulas.

A ausência em mais de 25% das aulas (8 ou mais) implicará automaticamente em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Critérios de avaliação: domínio de conteúdo; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia adequada, coordenação e coerência de ideias; objetividade; correção gramatical.

Em qualquer avaliação, a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em questão para o aluno que utilizar esse subterfúgio.

Introdução

14/08 – Apresentação e explicação do programa

19/08 – CALVINO, Ítalo. “Porque ler os clássicos?”. In Porque ler os clássicos. São Paulo: Companhia Das Letras, 1993, págs. 9-16

21/08 – CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988 . “Tempo e tradição: interpretando a antropologia”. Sobre o Pensamento Antropológico, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, MCT, CNPq, págs. 13-25.

Parte I - O evolucionismo do século XIX.

26/08 – KAPLAN, David e Robert MANNERS. 1975 [1972]. “O evolucionismo do século XIX: Uma perspectiva histórica”. Teoria da cultura, Rio de Janeiro: Zahar, págs. 66- 72.

28/08 – MORGAN, Lewis Henry. 1973 [1877]. “Períodos étnicos”. A sociedade Primitiva, Lisboa: Editora Presença.

02/09 – DOUGLAS, Mary. 1982 [1978]. “Introdução de Mary Douglas”. In O ramo de ouro, J.G. Frazer, São Paulo: Círculo do livro. Págs. 9-15.

FRAZER, James George. 1982 [1890]. “O rei do bosque”, “Os reis sacerdotes” e “A magia simpática”. O ramo de ouro, São Paulo: Círculo do livro: págs. 19-46.

04/09 – Não haverá aula.

09/09 – CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto [1991]. Razão e Afetividade. O Pensamento de Lévi-Bruhl. Unicamp. Páginas a definir

Leitura complementar: LÉVI-BRUHL, Lucien [1927] El alma primitiva. Barcelona: Ediciones Península, 1974. Pp.7-42.

Parte II. A formação da Antropologia Francesa

11/09 – DURKHEIM, Emile. As formas elementares de vida religiosa [1912] (‘Objeto da Pesquisa’ e ‘Definição do Fenômeno Religioso e da Religião’, pp.29-49 e pp.53-79). São Paulo: Martins Fontes, 1996.

16/09 – DURKHEIM, Emile. As formas elementares de vida religiosa [1912] (‘As Crenças propriamente Totêmicas’, pp.139-184;

18/09 – DURKHEIM, Emile. As formas elementares de vida religiosa [1912]‘A Origem das Crenças Totêmicas’, pp.239-96;

Leitura complementar: DURKHEIM, Emile. As formas elementares de vida religiosa [1912]‘Conclusão’ e ‘Sumário’, pp.493-526 e pp.527-36). São Paulo: Martins Fontes, 1996.

23/09 – MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. 1974 [1902]. “Esboço de uma teoria geral da magia”. IV. Análise e explicação da magia. Sociologia e Antropologia, São Paulo: Casac & Naify, pp. 126-172.

25/09 – MAUSS, Marcel. ‘Ensaio sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas’ [1924]. In: Sociologia e Antropologia, São Paulo: Casac & Naify, pp.185-211.

30/09 –MAUSS, Marcel. ‘Ensaio sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas’ [1924]. In: Sociologia e Antropologia, São Paulo: Casac & Naify, pp. 211-264

02/10 – Aula de revisão

Parte III. A Tradição Britânica

07/10 – Entrega do trabalho

07/10 – MALINOWSKI, Bronislaw. 1978[1922]. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. “Características essenciais do kula”, “As canoas e a navegação”. Em: Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Editora Abril Cultural. Págs. 17-34, 71-100.

09/10 – RADCLIFFE-BROWN, A. R 1973 [1952]. “Sobre o conceito de função em ciências sociais” e “Sobre a estrutura social”. Em: Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Ed. Vozes. Págs. 220-231 e 232-251.

14/10 – EVANS-PRITCHARD, E. E. “A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”, “A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios”. Em: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar Editor. Págs. 33-61.

16/10 – GLUCKMAN, M. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. In: Cadernos de Antropologia, nº 4. Brasília: EdUnB, 1974.

21/10 – TURNER, V. Liminaridade e ”Communitas”; A “Communitas”. Modelo e Processo. In: O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974, pp. 116-159; pp. 160-200.

23/10 – DOUGLAS, M. Impureza Ritual; Profanação Secular e Poderes e Perigos. In: Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 1976, pp. 19-42; pp. 43-56 e pp. 117-140.

28/10 – Feriado – Dia do Servidor Público

30/10 – SAHLINS, M. O pensamento burguês. In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1979, pp. 185-199.

Parte IV. A Antropologia norte-americana

04/11 – Semana universitária

06/11 – Semana universitária

11/11 – SAHLINS, M. Dois Paradigmas da Teoria Antropológica; Morgan e Boas. In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1979, pp. 68-70; 70-78 e 78-86.

13/11 – BOAS, F. As limitações do método comparativo da antropologia; Os métodos da etnologia. In: Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, pp. 25-39; pp. 41-52.

BOAS, Franz. 2004[1987]. “Os princípios da classificação etnológica”. In: George W Stocking (org). A formação da antropologia americana, 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. UFRJ, p. 85-93.

18/11 – BOAS, Franz. 2004[1931]. “Alguns problemas de metodologia nas ciências sociais [1930]” e “Raça e Progresso”. In: Antropologia Cultural ..., p. 53-66 e 67-86.

20/11 – BENEDICT, Ruth. (s/d). Padrões de Cultura. Lisboa: Livros do Brasil (Capítulos a designar).

25/11 – MEAD, Margareth. (1976). “Introdução”, “A padronização do temperamento sexual”, “Inadaptado”, e “Conclusão”. Em: Sexo e temperamento. São Paulo: Perspectiva. Págs. 19-27, 267-303 .

27/11 – GEERTZ , Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A

Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989, pp. 13-41.

02/12 – SAPIR, Edward. (1924). “Cultura ‘autêntica’ e ‘espúria’”. Em: Pierson, D. (org.). Estudos de Organização Social – tomo II. São Paulo: Martins Editora. Págs. 281-311.

04/12 – Aula de revisão e balanço do curso

09/12 – Prova final